

-----ACTA N.º 2-----

-----ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 30 DE ABRIL DE 1996-----

-----Aos trinta dias do mês de Abril de mil novecentos e noventa e seis, pelas vinte e uma horas reuniu a Assembleia Municipal de Torres Vedras, no Auditório Municipal, sito na Avenida Cinco de Outubro em Torres Vedras, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

-----PONTO UM - APRECIACÃO DE UMA EXPOSIÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL, NOS TERMOS DA LEI.-----

-----PONTO DOIS - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTA DE GERÊNCIA RELATIVOS AO ANO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E CINCO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO.-----

-----PONTO TRÊS - SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE TORRES VEDRAS - DOCUMENTOS FINAIS OBRIGATÓRIOS - ARTIGO DÉCIMO SEGUNDO DO DECRETO-LEI NÚMERO DUZENTOS E SEIS, BARRA, NOVENTA E TRÊS DE VINTE E DOIS DE JUNHO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO.-----

-----PONTO QUATRO - PROJECTO DE REGULAMENTO DE OBRAS PARTICULARES- DISCUSSÃO E VOTAÇÃO.-----

-----Presidiu o Sr. José António Vale Paulos (Primeiro Secretário), tendo sido secretariado pelos Srs. António Fernandes Alves Fortunato e Vitor Sérgio Pereira da Silva.-----

-----Estiveram também presentes os membros da Assembleia Municipal que se passam a indicar:-----

-----Carlos Manuel Soares Miguel, Maria da Conceição Coelho Carichas, António Martins Bento, Manuel Oliveira da Silva, José Alberto Ferreira Menino, Rosa Maria Mendes Matos Alves, Graça Maria Ferreira de Oliveira Saraiva, David Bernardino dos Santos, Venerando António Aspra de Matos, Viriato da Costa e Sousa Batalha, Luis Filipe Natal Marques, Luis Miguel de Oliveira Hipólito, Vitor Manuel Vitorino, Isália Maria Damaso Antunes Domingos, Sérgio Armando Lopes Gomes, José Manuel Cristóvão, José Filipe Ferreira Henriques, Constantino Mendes Vicente, Augusto de Oliveira Aniceto, Raúl Franco, José Manuel Ferreira Antunes, Hermenegildo Santos Ramos, Horácio Orlando da Silva, José Franco Justino, Carlos Alberto Lopes Veloso, João Carlos Drumond de Sousa, Porfírio Martins Ferreira Gil e Nuno Filipe da Cunha Viegas Pires.-----

-----Faltaram os membros da Assembleia Srs. -----

-----António Francisco Carvalho Quintela, Pedro Domingos Jorge, João Henrique Barata Farinha, Francisco Manuel da Conceição Alves, Marco António Ribeiro de Oliveira, Amílcar Ribeiro Duarte, Jacinto Maria Sarreira da Silva, José Faustino Teles Ferreira, Acácio Augusto dos Santos, António Augusto Alves, Mário Manuel de Jesus Miranda, João Batista Vieira dos Santos, Manuel Luis Pereira, Manuel Vitorino Martins Veloso Abrantes e Jorge Alexandre da Silva Nunes.-----

-----Estavam também presentes o Sr. Presidente da Câmara Jacinto António Franco Leandro, os Vereadores Srs. José Romão dos Santos Ferreira, e António Ernesto da Silva Lucas, bem como o Director de Departamento Municipal de Administração Geral e Finanças Acácio Manuel Carvalho Cunha e a Chefe de Repartição Económico Financeira Joana Maria Rodrigues Penetra Prieto.-----

-----Presente que estava a maioria dos membros da Assembleia, o Sr. Presidente da Mesa deu por aberta a Sessão, entrando-se no período Antes da Ordem do Dia.-----

APROVAÇÃO DAS ACTAS ANTERIORES:-----

-----O Sr. Presidente da Mesa submeteu à discussão e votação as actas números sete e oito de cinco e treze de Dezembro do ano findo, tendo as mesmas sido aprovadas por maioria, com uma abstenção do membro da Assembleia Municipal Sr. António Martins Bento, justificando a sua votação pelo facto de as actas continuarem a ser distribuídas tardiamente.-----

-----Assim apelou para que o apoio à Assembleia fosse reforçado de modo a permitir maior rapidez na entrega das actas.-----

LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA:-----

-----O membro da Assembleia Municipal Sr. Vitor Sérgio Pereira da Silva, passou a ler a correspondência recebida pela Mesa, tendo sido todos os documentos numerados e rubricados, os quais irão ficar arquivados em pasta própria anexa ao Livro de Actas.-----

-----Anotou-se que foram numerados quinze documentos que a seguir se indicam:-----

-----**Documento número um** - Carta do Sr. Viriato da Costa e Sousa Batalha, solicitando justificação de falta à reunião de treze de Fevereiro;-----

-----**Documento número dois** - Carta da Sra. Maria da Conceição Coelho Carichas, solicitando justificação de falta à reunião de treze de Fevereiro;-----

-----**Documento número três** - Ofício Circular número vinte e três, barra, noventa e cinco da Associação Nacional de Municípios Portugueses, sobre a Lei número vinte e cinco, barra, noventa e cinco, de dezoito de Agosto em que altera algumas regras sobre o contrato público da riqueza dos titulares de cargos públicos.-----

-----**Documento número quatro** - Ofício Circular número vinte e oito, barra noventa e seis, da Associação Nacional de Municípios Portugueses, sobre o Orçamento de Estado para mil novecentos e noventa e seis.-----

-----**Documento número cinco** - Ofício Circular número vinte e dois, barra, noventa e seis, da Associação Nacional de Municípios, Portugueses sobre o Regulamento Geral dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de água e de Drenagem de águas residuais.-----

-----**Documento número seis** - Ofício circular número quarenta e dois, barra, noventa e seis, da Associação Nacional de Municípios Portugueses sobre um Seminário “Intervenção dos Municípios na área social.-----

-----**Documento número sete** - Ofício Circular número quarenta e quatro, barra, noventa e seis da Associação Nacional de Municípios Portugueses sobre remunerações dos eleitos locais.-----

-----**Documento número oito** - Ofício número catorze, barra, três, barra, noventa e seis da Junta de Freguesia de A-Dos-Cunhados, enviando um manifesto assinado por todos os Presidentes de Juntas do Concelho de Torres Vedras, onde mostram preocupação na eventual criação de novas freguesias.-

-----**Documento número nove** - Carta da Comissão para a criação da Freguesia da Maceira, com data de vinte e quatro de Abril de mil novecentos e noventa e seis, em que submete à votação, o parecer desta Assembleia sobre a Criação da Freguesia de Maceira.-----

-----**Documento número dez** - Carta da Funcionária da Câmara Lisete Maria Dias Madruga, com data de vinte e sete de Fevereiro em que remete uma exposição sobre condições de salubridade - Gabinete de Reprografia.-----

-----**Documento número onze** - Ofício Circular número trinta e dois, barra, noventa e seis da Associação Nacional de Municípios Portugueses, sobre descentralização de competências.-----

----- **Documento número doze** - Ofício do Partido Ecologista “Os Verdes”, datado de vinte e quatro do corrente sobre a Regionalização.-----

-----**Documento número treze** - Ofício número cento e oitenta e cinco, barra, VII, barra, noventa e seis, do Partido Ecologista “os verdes” - Grupo Parlamentar, remetendo proposta de alteração à proposta de Lei número dez, barra, VII (Lei do Orçamento de Estado para mil novecentos e noventa e seis).-----

-----**Documento número catorze** - Ofício do Partido Popular - Grupo Parlamentar, datada de dezoito do corrente solicitando que se recolhesse a opinião de todas as Assembleias Municipais sobre os Projectos de Lei sobre a Regionalização.-----

-----**Documento número quinze** - Ofício do Grupo Parlamentar do Partido Socialista número quinze, barra, noventa e seis, datado de dezanove do corrente, enviando Cadernos do Grupo Parlamentar sobre o Processo de Regionalização.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou tomar conhecimento de toda a correspondência recebida, bem como aceitar todas as justificações de falta apresentadas.-----

-----Nesta altura o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia saudou os dois novos elementos da Assembleia Municipal respectivamente o Sr. Nuno Filipe da Cunha Viegas Pires que veio substituir o Sr. Nuno Amado e o Sr. Jorge Alexandre da Silva Nunes que veio substituir a Sra. Teresa Moura Guedes.-----

INAUGURAÇÃO DO TROÇO MALVEIRA – TORRES VEDRAS (A OITO) – VOTO DE CONGRATULAÇÕES – VOTO DE PROTESTO:-----

-----Usou da palavra o membro da Assembleia Municipal Sr. Luís Natal Marques que passou a ler, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, o voto de congratulações que a seguir se

transcreve:-----

----“O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio congratular-se pela inauguração, na passada segunda-feira, dia vinte e nove de Abril, do troço Malveira - Torres Vedras da A oito.----

----No entendimento do Grupo Municipal do Partido Socialista, se esta semana houve a oportunidade de inaugurar aquele troço, foi porque os Municípios do Oeste chamaram o anterior executivo ao cumprimento de promessas feitas aos torrienses em campanhas eleitorais. Todos sabemos como em determinada altura foram postas sérias dúvidas à concretização do projecto e, não fora o espírito de união existente entre todos os autarcas da região, duvidamos que a referida obra tivesse avançado a tempo.-----

----Apesar de nos congratularmos pelo facto de os torrienses poderem fazer agora todo o percurso de Lisboa a Torres Vedras de auto-estrada, não poderemos no entanto deixar passar em branco o facto de considerarmos os trezentos escudos de portagem como um valor excessivamente alto e longe dos duzentos e vinte escudos valor que inicialmente foi divulgado.”-----

----Interveio o membro da Assembleia Municipal Sra. Conceição Carichas que este voto de congratulações lhe parece também um voto de protesto pelo excessivo valor da portagem, sugerindo assim o seu desdobramento.-----

----Também o membro da Assembleia Sr. José Menino se pronunciou sobre o custo da portagem, que considera excessivo, questionando se não seria de sugerir a sua redução, completando a redacção da parte final do que considerou ser o voto de protesto.-----

----Usou da palavra o membro da Assembleia Municipal Sr. António Bento referindo que na parte do texto que considera como voto de congratulações, há algumas coisas com as quais discorda. Assim referiu que não pode votar favoravelmente o documento tal como está, pois a auto-estrada não se deve à reivindicação feita pelos autarcas, o governo não actuou sob pressão para executar essa obra.-----

----Nesta sequência referiu que a manter-se a alusão à pressão exercida pelos autarcas o seu Grupo Municipal terá que votar contra, porque não é por esse motivo que a obra é hoje uma realidade.-----

----Disse também que concorda que de facto a portagem é exagerada, não considerando justo que nós estejamos a pagar outras estradas que o governo entendeu isentar. Declarou que deverá haver um pouco mais de justiça nesta matéria.-----

----Interveio o membro da Assembleia Municipal Sr. Venerando de Matos declarando desde logo que se iria abster na votação, uma vez que se considera a obra importante, também percebe que há os prós e os contras que não se sabem quais são. Referiu que a sua abstenção não significa que esteja contra a obra, mas sim porque não foram respeitados alguns aspectos ambientais aquando da sua construção, nomeadamente no que se refere à Serra do Socorro e em relação aos Cucos.-----

-----No que se refere à segunda parte da proposta, declarou desde logo aprová-la plenamente.-----

-----Não havendo mais intervenções o Sr. Presidente da Mesa submeteu à votação o voto de congratulações, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com seis votos contra do Partido Social Democrata e duas abstenções do Sr. Venerando de Matos e Viriato Batalha.-----

-----De seguida submeteu à votação o voto de protesto, agora com a seguinte redacção:-----

-----“Apesar de nos congratularmos pelo facto de os torrienses poderem fazer agora todo o percurso de Lisboa a Torres Vedras de auto-estrada, não poderemos no entanto deixar passar em branco o facto de considerarmos os trezentos escudos de portagem como um valor excessivamente alto e longe dos duzentos e vinte escudos valor que inicialmente foi divulgado, pelo que propomos uma correcção no custo / quilómetro em comparação com idênticos troços de Auto-Estrada.”-----

-----Verificada a votação, foi o voto de protesto aprovado por unanimidade.-----

-----Foi assim deliberado remeter os votos de protesto à Brisa, ao Sr. Ministro de Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território e ao Senhor Secretário de Estado das Obras Públicas.-----

-----Ainda sobre o tema auto-estrada, o membro da Assembleia Municipal Sr. Luís Natal Marques leu o texto que a seguir se transcreve:-----

-----“A propósito de um cartaz colocado no percurso da A oito inaugurado no passado dia vinte e nove de Abril, no qual um grupo de pessoas não identificadas, agradece a construção do referido troço a Cavaco Silva e a Ferreira do Amaral, fazendo-o em nome dos Torrienses, fazemos os seguintes comentários:-----

-----Primeiro - Muitos foram os Torrienses que entenderam dar-nos nota do extremo mau gosto de quem insiste em falar em seu nome sem que para isso lhes tenha sido dada qualquer procuração. Tal facto denota uma visão abstrusa e rasteira da política e da democracia.-----

-----Cada um deve falar em nome de quem representa e não se deve esconder na cobardia do anonimato.-----

-----Segundo - Se existe alguma coisa a agradecer ao anterior executivo, são os atrasos que se verificaram na abertura do troço Malveira - Torres Vedras. De facto, é do conhecimento de todos os torrienses os concertos de última hora que tiveram de ser feitos em lanços daquele troço, nomeadamente nos nós de acesso à cidade de Torres Vedras, onde se verificaram derrocadas, deslizos de terrenos e abatimentos de piso que demoraram a sua abertura ao trânsito. Casos semelhantes repetiram-se aliás um pouco por todo o país, veja-se o caso da CREL, entre outros.-----

-----Terceiro - Não nos recordamos que na altura, os que agora agradecem a A oito ao anterior executivo, tenham feito quaisquer comentários aos enormes custos de recuperação das vias nem sequer aos prejuízos que o atraso da sua inauguração trouxe às actividades económicas do concelho.-----

-----Quarto - Entendemos no entanto a atitude de quem se deu ao trabalho de colocar o cartaz com as palavras de agradecimento aos membros do anterior executivo.-----

-----É que a mudança operada em Outubro passado ainda custa a muito boa gente e já vinha sendo um hábito agradecer as mordomias.”-----

-----Usou da palavra o membro da Assembleia Sr. António Bento, declarando que não foi o autor da tarja que foi colocada no Auto-Estrada, mas subscreve-o. Disse que não vê qualquer mal em agradecer-se a quem fomentou a obra.-----

-----Disse também que não se pode culpar o governo pelo mau tempo do último Inverno que veio atrasar as obras.-----

-----Questionou também se já foram tomadas algumas medidas por parte dos Municípios da zona sobre a anunciada portagem do IC um daqui para norte, pois tem conhecimento de que houve movimentações no que se refere à Auto-Estrada. Entende que também agora os Municípios têm obrigação de se movimentarem para que não seja desrespeitada uma orientação para abrir este troço sem portagens.-----

-----Ainda sobre as estradas questionou se já foram feitas algumas diligências no sentido de que algo seja feito no que se refere ao IC onze daqui para o Carregado, pois considera esta uma obra prioritária.-----

-----Sobre a questão do IC onze, o Sr. Presidente da Câmara informou que os municípios já tomaram posição numa reunião. Salientou que a questão do IC onze até Leiria é uma questão de princípio, pois não se justificava que o IC um terminasse nas Caldas, até porque, sendo assim, não estava feita a ligação essencial ao Norte, logo essa é uma prioridade inquestionável.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou tomar conhecimento.-----

**PARTICIPAÇÃO DOS ELEMENTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NAS SESSÕES –
FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:**-----

-----Usou da palavra o membro da Assembleia Municipal Sr. Conceição Carichas manifestando alguma preocupação pela falta de assiduidade de alguns elementos da Assembleia.-----

-----Assim disse que gostaria que lhe confirmassem se as faltas têm sido devidamente justificadas, uma vez que o Decreto-Lei número cem, barra, oitenta e quatro é explícito sobre esta matéria.-----

-----Considera que esta situação não dignifica a Assembleia Municipal, contribuindo para a perda de credibilidade nas instituições que foram eleitas democraticamente.-----

-----Lembrou também a questão da entrega atempada das actas, pois desde que faz parte da assembleia, a Lei nunca foi cumprida.-----

-----Solicitou também informação se a Assembleia dispõe de verbas próprias. Questionou se não há possibilidade de serem constituídas Delegações pagas pela Assembleia, que a representassem em Fóruns que eventualmente se considerassem importantes para o aprofundamento da democracia.-----

-----Citou o caso do Congresso realizado no Algarve sobre a Regionalização, no qual teria todo o interesse a participação de alguns elementos da Assembleia. Por outro lado perguntou qual o destino dos valores das senhas dos ausentes das reuniões, se reverterem para algum fundo.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa informou que foi elaborado um levantamento das faltas injustificadas, o qual irá ser enviado aos líderes dos Grupos Municipais.-----

-----Salientou que as faltas só são justificadas se forem aceites pela Assembleia Municipal.--

-----Esclareceu que a Assembleia Municipal não tem verbas próprias, mas quando há custos de deslocação ao serviço da Assembleia é a Câmara quem suporta esses encargos.-----

-----No que se refere ao Congresso no Algarve lembrou que foi dado conhecimento à Assembleia Municipal e um dos seus membros participou.-----

-----Usou da palavra o membro da Assembleia Municipal Sr. Viriato Batalha referindo que participou no congresso, bem como o Sr. Presidente da Câmara, contudo participou a expensas próprias.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara informou que em situações futuras os interessados deverão contactar o Gabinete de Apoio à Presidência e a Câmara assumirá as despesas de participação e deslocação.-----

-----No que se refere às verbas próprias da Assembleia, o Sr. Presidente da Câmara informou que é sua intenção ver da possibilidade de inscrever em orçamento uma rubrica própria para a Assembleia Municipal, da qual sairão as despesas das senhas de presença, apoio à Assembleia Municipal e outra.-----

-----Informou que tentou saber junto de outras Câmaras do Oeste como é que tudo isto se processa contudo nenhuma delas conseguiu ainda avançar com uma experiência.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou tomar conhecimento.-----

REGIONALIZAÇÃO:-----

-----Interveio o membro da Assembleia Municipal Sr. Conceição Carichas referindo que o papel interventivo que as Assembleias Municipais devem desempenhar no processo da criação e instituição das regiões administrativas e considerando ainda que só uma intervenção esclarecida é responsável, propôs a realização de uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal em data oportuna para debate da Regionalização.-----

-----Usou da palavra o membro da Assembleia Municipal Sr. Viriato Batalha propondo que se viesse a discutir uma “eventual regionalização”, uma vez que ainda não está definido se irá ou não haver regionalização.-----

-----Interveio o membro da Assembleia Municipal Sr. Carlos Miguel, referindo que a agenda das Sessões da Assembleia são preparadas pela Mesa da Assembleia, o seus membros não se pronunciaram para a sua elaboração.-----

-----Lembrou que o regimento da Assembleia prevê a realização de uma reunião de líderes para preparação da agenda, pelo que entende que este agendamento não deve ser posto à consideração da Assembleia.-----

-----Voltou a intervir a Sr. Conceição Carichas salientando que a eficácia de uma discussão está no enriquecimento que cada um retirará das informações que recolher.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa informou que uma vez que a proposta foi aceite a irá pôr à votação.-----

-----Tendo-se concluído a votação verificou-se que a proposta apresentada pela Coligação Democrática Unitária foi reprovada por maioria com seis votos a favor e uma abstenção.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou reprová-la conforme votação indicada.-

ESCOLA PRIMÁRIA DE DOIS PORTOS:-----

-----Usou da palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Dois Portos questionando o Sr. Presidente da Câmara sobre a previsão da conclusão das obras na escola em título, uma vez que dada a sua proximidade com a população local tem sofrido várias pressões dos encarregados de educação, bem como dos professores.-----

-----Disse que está preparada para amanhã uma visita do Deputado Duarte Pacheco, a qual desconhecia e quer estar preparado para qualquer questão que lhe seja colocada.-----

-----O Sr. Vereador Romão Ferreira fez um historial detalhado deste assunto de modo a que todos os membros da Assembleia ficassem esclarecidos, pois esta tem sido uma obra de grande melindre e que envolveu vários estudos técnicos.-----

-----Informou que aguarda que hajam condições para começar a obra na primeira quinzena de Maio, a qual deverá demorar cerca de dois meses.-----

-----Por último declarou que considera lamentável que este dossier tenha servido de aproveitamento político, ao nível da freguesia quando esta é uma situação que incomoda a todos, nomeadamente as crianças de Dois Portos.-----

-----Concluiu informando que enquanto este dossier lhe estiver entregue não cederá a qualquer outra pressão que possa surgir.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou tomar conhecimento.-----

REMUNERAÇÕES DOS ELEITOS LOCAIS:-----

-----Interveio o membro da Assembleia Municipal Sr. António Bento questionando para quando está prevista a aplicação dos valores indicados na circular enviada pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, e como é que as Juntas irão suportar esses encargos.-----

-----Sobre este assunto o Sr. Presidente da Câmara informou que nos termos da Lei onze, barra, noventa e seis só terão direito às remunerações constantes da circular os Presidentes de Junta em regime de permanência de acordo com o número de habitantes e cujas Juntas tenham receitas correntes capazes de assegurar esses encargos.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou tomar conhecimento.-----

TORREENSES PELA LIBERDADE – INICIATIVA DA COOPERATIVA DE COMUNICACÃO E CULTURA:-----

-----Usou da palavra o membro da Assembleia Municipal Sr. Venerando de Matos congratulando-se pela iniciativa em título levada a efeito pela Cooperativa de Comunicação e Cultura, a qual constituiu uma forma diferente e inovadora de dignificar a data do vinte e cinco de Abril, fugindo à formalidade habitual-----

-----Na sua opinião esta iniciativa foi um exemplo do empenhamento de associações culturais. Deixou assim expresso um voto de louvor à Cooperativa de Comunicação e Cultura por toda a dinâmica manifestada.-----

-----Também o Sr. Presidente da Câmara saudou a Cooperativa de Comunicação e Cultura pela iniciativa em título, e que a Câmara apoiou desde o início as actividades desta acção.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou tomar conhecimento.-----

ARQUIVO MUNICIPAL – PONTO DA SITUAÇÃO:-----

-----Usou da palavra o membro da Assembleia Municipal Sr. Venerando de Matos, manifestando o seu agrado pelo facto de o arquivo estar a ser arrumado de modo a serem criados espaços para colocação de mais obras.-----

-----Disse saber da preocupação do Sr. Presidente da Câmara por não estar ainda a ser cumprido parte do que foi proposto pelo Arquivo da Torre do Tombo, contudo foi informado que os técnicos se deslocarão a Torres Vedras dentro em breve para continuarem o trabalho já iniciado.-----

-----Referiu que continua a falar neste assunto, pois é uma preocupação que espera não venha a “morrer”.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou tomar conhecimento.-----

EMPREITADA PARA REABILITAÇÃO DO PAVIMENTO DA ESTRADA NACIONAL DUZENTOS E QUARENTA E SETE CASALINHOS/BOMBARDEIRA – PONTO DA SITUAÇÃO:-----

-----O Membro da Assembleia Municipal Sr. Venerando de Matos, disse ter conhecimento de que decorreu um concurso público para arranjo da estrada em título, questionou, no entanto, se a Câmara não terá que fazer algum “remendo” antes do início da época balnear tendo em conta o mau estado em que aquela via se encontra.-----

-----Concluiu solicitando ao Sr. Presidente da Câmara que fizesse o ponto da situação.-----

-----Sobre este assunto usou da palavra o Sr. Vereador Romão Ferreira referindo que de facto esta obra também se tem arrastado um pouco incompreensivelmente. Contudo lembrou que os Municípios estão sujeitos a uma legislação específica para as empreitadas e fornecimentos de bens e serviços a qual obriga a longos prazos o que tem dado origem a esta demora.-----

-----Informou que o Protocolo com a Junta Autónoma de Estradas só foi assinado no final do ano, altura em que foi possível lançar a obra a concurso.-----

-----Aguarda-se agora o visto do Tribunal de Contas para dar início à empreitada de drenagens e passeios.-----

-----Os trabalhos de pavimentação irão começar quase ao mesmo tempo, aguardando-se que seja possível concluir a primeira camada de “betuminoso pobre” até final de Junho, tornando a estrada transitável. A segunda camada será colocada após o Verão por forma a não prejudicar a normal circulação rodoviária.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou tomar conhecimento.-----

FORTE DE BOAVISTA/OLHEIROS:-----

-----Interveio o membro da Assembleia Municipal Sr. Venerando de Matos, referindo-se ao Forte em título, na sequência de uma visita que alguns alunos da Escola onde trabalha efectuaram ao local. Assim alertou para o facto de uma parte da muralha do Forte ter caído com as últimas chuvas. Por outro lado disse que o Forte precisa de alguma limpeza, bem como de qualquer indicação da sua existência.-----

-----Lembrou que o forte de São Vicente é bem perto e que o percurso entre os dois fortes se pode fazer a pé.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou tomar conhecimento.-----

ESTRADAS DO CONCELHO – ESTADO DE CONSERVAÇÃO – PONTO DE SITUAÇÃO:-----

-----O membro da Assembleia Municipal Sr. Venerando de Matos, solicitou ao Sr. Presidente da Câmara que fizesse o ponto da situação em relação às estradas do concelho, pois utiliza muitas vezes estradas secundárias e tem verificado que o seu estado, após as últimas chuvas, é bastante mau.-----

-----O Sr. Presidente informou que se aguarda a publicação de diploma que define a possibilidade de as Autarquias virem a beneficiar de uma linha de crédito especial para ocorrer aos prejuízos provocados pelo mau tempo, esperando assim vir a proceder às obras necessárias.-----

-----O Sr. Vereador Romão Ferreira declarou que a situação das estradas destruídas é muito complicada. Informou que em algumas das que estavam muito maltratadas já foi possível fazer o seu restabelecimento provisório, mas existem outras em que há ainda muita dificuldade em trabalhar dado que os terrenos ainda não suportam o peso das máquinas.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou tomar conhecimento.-----

PORTÃO DA QUINTA DA PIEDADE:-----

-----Interveio o membro da Assembleia Municipal Sr. Venerando de Matos, informando que o portão da Quinta da Piedade que está todo pintado e é o pouco que resta da Quinta, está em óptimas condições para ser fotografado por pessoas que tenham interesse, contudo junto ao referido portão

está colocado um caixote de lixo o que inviabiliza tal missão.-----

----Assim questionou se haverá qualquer possibilidade de rever a posição, não só deste caixote, mas também de outros que estão colocados junto a imóveis com algum interesse arquitectónico.-----

----A Assembleia Municipal deliberou tomar conhecimento.-----

EDIFÍCIO NA RUA DR. AURÉLIO RICARDO BELO:-----

----Interveio o membro da Assembleia Sr. Viriato Batalha referindo que embora já muito se tenha falado sobre o edifício em título, na sua opinião surgiu agora um dado novo.-----

----Informou que um órgão da comunicação social há algumas semanas consagrou uma página inteira a esse tema, levantando fortes suspeitas, nomeadamente referindo que se verifica a intervenção da Polícia Judiciária, considerando a notícia bastante penosa para a Câmara.-----

----Assim, declarou não acreditar na notícia, mas solicitou ao Sr. Presidente da Câmara se o Executivo pretende fazer alguma coisa sobre este assunto.-----

----Usou da palavra o membro da Assembleia Municipal Sra. Graça Oliveira referindo que o Sr. Presidente da Câmara na sessão de cinco de Dezembro tinha informado que o processo estava a ser analisado pela Inspeção Geral da Administração do Território e que o inquérito interno decidido na Câmara se iria iniciar após o resultado da Inspeção. Assim, questionou se já é conhecido o Relatório da Inspeção Geral da Administração do Território e se já foram apuradas responsabilidades.-----

----O Sr. Presidente da Câmara informou que foi já remetido pela Inspeção Geral da Administração do Território um relatório, que não é o final, mas que tem o objectivo de o Executivo apresentar a sua posição para efeitos contraditórios.-----

----Informou que a Câmara terminou o relatório interno, e enviou-o à Inspeção Geral da Administração do Território, para que não restassem dúvidas. Referiu que esse relatório interno foi também enviado ao Sr. Procurador Geral da República para os efeitos tidos por convenientes. Aguarda-se agora uma posição definitiva da Inspeção Geral da Administração do Território tendo em conta o inquérito que enviamos e a resposta que a Câmara deu ao conteúdo do Relatório.-----

----No que se refere à notícia publicada num órgão de Comunicação Social, disse que a estranha uma vez que não houve qualquer desenvolvimento do processo.-----

----A Assembleia Municipal deliberou tomar conhecimento.-----

ESCOLA PREPARATÓRIA E SECUNDÁRIA DA ZONA NORTE DA CIDADE DE TORRES VEDRAS – QUINTA DE SANTO ANTÓNIO – LIGAÇÃO À ESTRADA NACIONAL OITO E NOVE – CIRCULAR POENTE:-----

----Interveio o membro da Assembleia Municipal Sr. Graça Oliveira, estranhando que quando o seu partido apresentou na Assembleia da República duas propostas sobre as obras em título, as quais sempre foram consideradas como fundamentais, os únicos votos favoráveis tenham sido do Partido

Comunista Português. Concluiu declarando estranhar as incompatibilidades de opiniões locais com as centrais.-----

----O Sr. Presidente da Câmara declarou desde logo que esta é a primeira vez que teve esta informação, o que talvez possa provar a desarticulação existente entre o poder central e o poder local, contudo salientou que para o executivo qualquer uma das obras constitui uma prioridade, sendo que a escola só está pendente da negociação dos terrenos, cujos proprietários são de difícil contacto, havendo no entanto outras formas de se vir a dispôr do terreno.-----

----Referiu que as verbas já existem para a construção da escola.-----

----No que se refere à circular Poente informou que a Câmara já avançou com o projecto ainda que a obra tenha que ser feita a expensas da Câmara.-----

----A Assembleia Municipal deliberou tomar conhecimento.-----

CRIAÇÃO DA FREGUESIA DA MACEIRA:-----

----Usou da palavra o membro da Assembleia Municipal Sr. Graça Oliveira declarando que o seu Grupo Municipal espera que este assunto quando for tratado nesta Assembleia Municipal o seja com a maior seriedade e o respeito que a população merece, atentas as suas aspirações.-----

----A Assembleia Municipal deliberou tomar conhecimento.-----

PLANO ESTRATÉGICO DA CIDADE – CANDIDATURAS AO PROSIURB:-----

----O membro da Assembleia Municipal Sr. Conceição Carichas questionou o Sr. Presidente no sentido de ser informada porque não se realizou a reunião acerca do Plano Estratégico da Cidade, tendo em conta que as candidaturas ao PROSIURB, teriam que ser apresentadas até final de Março.-

----Também o membro da Assembleia Sr. António Bento solicitou informação sobre este assunto.--

----O Sr. Presidente da Câmara informou que na sequência do trabalho que foi feito na última reunião, a Câmara entendeu que, havendo alguns dados com os quais não concordava, não deveria precipitar-se tomando já uma decisão.-----

----Assim foi adiada a candidatura ao PROSIURB para o segundo semestre de noventa e seis, tendo em conta que já havia sido apresentada uma primeira candidatura com vinte e quatro projectos que se mantêm e que ainda não foi contemplada.-----

----A Assembleia Municipal deliberou tomar conhecimento.-----

PONTO UM – APRECIACÃO DE UMA EXPOSIÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL, NOS TERMOS DA LEI:-----

----Nos termos da alínea d) número um do artigo trinta e nove do Decreto-Lei número cem, barra, oitenta e quatro, de vinte e nove de Março, na sua actual redacção, passa-se a transcrever a informação da actividade municipal apresentada pelo Sr. Presidente da Câmara.-----

----“UM - OBRAS MUNICIPAIS.-----

----Um. um - Vias Municipais.-----

-----O rigoroso Inverno causou elevados prejuízos na rede viária municipal, como oportunamente foi divulgado. Os encargos resultantes da reparação destas situações irá afectar elevadas verbas do orçamento e também os recursos humanos e o equipamento do Sector de Vias Municipais.-----

-----Inevitavelmente, no ano corrente, a execução de alcatroamentos ficará aquém do previsto e do que seria desejável.-----

-----Durante o último trimestre, o Sector esteve empenhado em acudir a situações resultantes das intempéries, nomeadamente, deslizamento de solos, buracos nos pavimentos, assoreamento de valetas, etc.-----

-----Foram efectuados trabalhos de macadamização em:-----

-----Arruamentos do Barro;-----

-----Estrada entre Boavista (Olheiros) e Forte de São Vicente;-----

-----Estrada Folgarosa – Buligueira;-----

-----Estrada Cova da Moura - Costa D'Agua;-----

-----Estrada Maceira - Vale de Cavalos;-----

-----Largos no Bairro Arenas.-----

-----Foram efectuados calcetamentos em:-----

-----Rua Mouzinho de Albuquerque;-----

-----Passeios no Bairro Perna de Pau;-----

-----Passeios das ruas Joaquim dos Santos Vaquinhas e António Leal de Ascensão.-----

-----Foi aplicado tapete betuminoso nos seguintes locais:-----

-----Praceta a tardoz da Rua Princesa Benedita.-----

-----Parque de Estacionamento do Mercado Municipal.-----

-----Estrada Moçafaneira - Estrada Nacional nove (conclusão).-----

-----Iniciada a construção da variante poente (primeira fase), correspondente à ligação entre a Rotunda do Lar de São José e a Estrada Nacional oito, ao Barro.-----

-----**Um. dois - OBRAS DIVERSAS.**-----

-----**Escola Primária e Jardim de Infância de Carvoeira.**-----

-----Reparações diversas:-----

-----**Escola Primária do Casal de Barbas.**-----

-----Reparação do muro e do edifício.-----

-----Pintura exterior.-----

-----**Escolas Primárias da Sendieira, Aldeia Grande e Turcifal.**-----

-----Reparações e pinturas.-----

-----**Escola Primária da Boavista / Olheiros.**-----

-----Arranjos exteriores.-----

-----Continuação da execução do edifício para ATL.-----

-----**Reparação de caixas pluviais:**-----

-----Em São Domingos de Carmões, Braçal, Serra de São Julião, Maceira (Dois Portos) e Orjariça.---

-----**Convento da Graça.**-----

-----Arranjo do Claustro com vista ao derrube dos muros existentes.-----

-----**Um. três – ÁGUAS.**-----

-----**Abastecimento de Água à Freguesia de São Pedro da Cadeira.**-----

-----Estão concluídas e em funcionamento a maior parte das redes.-----

-----No próximo mês de Maio, terminarão os trabalhos de construção do reservatório elevado a estação elevatória da Camila, para efectuar o abastecimento domiciliário a Cambelas. Iniciou-se o processo de requisição de ramais para Cambelas.-----

-----**Abastecimento de Água a Louriceira, Orjariça, Catefica, Figueiredo e Mugideira.**-----

-----Em curso a construção de três reservatórios, condutas e redes de distribuição, prevê-se que a empreitada termine no próximo mês de Julho.-----

-----**Abastecimento de Água a São Domingos de Carmões, Carrasqueira, Corujeira, Carreiras e A-Da-Rainha.**-----

-----Construídas as redes de Corujeira, Carrasqueira e São Domingos.-----

-----Decorre a construção da conduta que irá abastecer A-da-Rainha e Carreiras.-----

-----Prevê-se a conclusão dos reservatórios da Corujeira e São Domingos de Carmões até ao final de Abril.-----

-----Iniciado o processo de requisição de ramais em São Domingos de Carmões.-----

-----**Sistema Adutor Penedo-Campelos (Segunda Fase):**-----

-----**Conduta elevatória e redes de Vila Seca, Casais de Santo António e Folgarosa.**-----

-----Concluídas as redes de Vila Seca e de Casais de Santo António.-----

-----Realizado o acto público de adjudicação da empreitada de construção da conduta elevatória, reservatório e estação elevatória.-----

-----**Foram, no ano em curso, executados prolongamentos de redes nas seguintes localidades.**---

-----Casal do Vale das Merendas (Ventosa).-----

-----Casal do Palear (Carvoeira).-----

-----Casal Xopal (Penafirme).-----

-----Casal Vargas (Maceira).-----

-----Turcifal.-----

-----Ereira.-----

-----Amoeiras.-----

-----Monte Redondo.-----

-----Palhagueiras.-----
-----Monte Ferreiro (Silveira).-----
-----Cabeça Gorda.-----
-----**Um. quatro – ESGOTOS.**-----
-----**Emissário e sistema de elevação de esgotos à ETAR da Maceira.**-----
-----Celebrado o contrato com o empreiteiro em vinte e nove de Março.-----
-----**Estação elevatória de águas residuais da cidade e conduta elevatória.**-----
-----Decorrem os trabalhos, que se prevêem concluídos em Julho.-----
-----**Saneamento de Sobreiro Curvo.**-----
-----Construída a quase totalidade da rede. Falta apenas concluir duas ruas.-----
-----**Saneamento da Freiria (junto à Escola C+S).**-----
-----**Elevação dos esgotos de Santa Cruz.**-----
-----**ETAR de Santa Cruz / Silveira.**-----
-----Obras a iniciar a curto prazo, por empreitada.-----
-----Encontram-se em preparação os processo dos concursos, para publicação dos anúncios.-----
-----**Saneamento da Póvoa de Penafirme.**-----
-----Os trabalhos continuam a decorrer na estrada nacional.-----
-----**Saneamento da Boavista / Casal Cochim.**-----
-----Neste momento, está a ser implantado um colector na estrada nacional.-----
-----**Fossa Séptica da Serra de São Julião.**-----
-----Obra em curso, por empreitada. Conclusão prevista para Maio.-----
-----Dois - **PARQUES E JARDINS.**-----
-----Início da implantação de mais uma área da zona Verde da Várzea.-----
-----Plantação e sementeiras nos canteiros da Praceta José Carvalho Mesquita e zona envolvente.-----
-----Plantação de árvores nos espaços exteriores ao Lar de idosos de Monte Redondo.-----
-----Plantações na Escola Primária um, de acordo com o projecto de arranjos exteriores plantação de
árvores e arbustos no talude à entrada Norte da Cidade.-----
-----**Três - CULTURA E TURISMO.**-----
-----**Três. um – Cultura.**-----
-----Concerto da Orquestra João Domingos Bomtempo.-----
-----Concerto da Orquestra Sinfónica Portuguesa - pela primeira vez uma orquestra sinfónica esteve
em Torres Vedras.-----
-----Comemorações do dia Mundial do Teatro, em conjunto com o Espéleo Clube de Torres Vedras.-
-----**Três. dois – Turismo.**-----
-----Realização dos festejos do Carnaval.-----

-----Apoio à realização da reunião da Confraria dos Enófilos da Estremadura.-----
-----Sessão pública de apresentação do Plano de Desenvolvimento Turístico.-----
-----Quatro - **EDUCAÇÃO E JUVENTUDE.**-----
-----Quatro. um – **Educação.**-----
-----Gestão dos refeitórios escolares.-----
-----Quatro. Dois – **Juventude.**-----
-----Decorre o Concurso “Taça Duque de Wellington”, para estudantes.-----
-----O Vencedor será premiado com uma visita a Londres.-----
-----**Cinco – DESPORTO.**-----
-----Realizaram-se as seguintes actividades:-----
-----Campeonato Concelhio de Corta Mato.-----
-----Torneio “aos seus lugares”.-----
-----Torneio de pista - da primeira à quarta jornada.-----
-----Torneio “O Atleta Completo”.-----
-----Início do sexto Campeonato de Chinquilha do Concelho.-----
-----Conclusão da primeira fase do Campeonato de Escolas, em futebol de sete.-----
-----Com a Associação de Educação Física e Desportiva e o Sport Clube União Torreense, organizou-se o terceiro Torneio Internacional Cidade de Torres Vedras em Hóquei em Patins, com a participação de trinta e duas equipas.-----
-----Integradas no Oitavo Torneio Concelhio de Atletismo, com a colaboração das colectividades participantes e da comissão Dinamizadora do Atletismo do concelho, realizaram-se:-----
-----Grande Prémio de Atletismo do Paul.-----
-----Grande Prémio de Atletismo de Campelos.-----
-----Grande Prémio de Atletismo da Fonte Grada.-----
-----Iniciaram-se as tarefas inerentes à organização do décimo oitavo Grande Prémio Internacional de Ciclismo Troféu Joaquim Agostinho.-----
-----Apoiaram-se as seguintes iniciativas:-----
-----Primeiro Raid Hípico do Carnaval.-----
-----Décimo Segundo Convívio de Pesca Desportiva de Mar.-----
-----Décimo Nono Grande Prémio do Concelho de Torres Vedras, em tiro aos pratos.-----
-----Décimo primeiro Gimnoeste.-----
-----Seis - **ASSUNTOS SOCIAIS.**-----
-----Foram atribuídos subsídios a famílias carenciadas das freguesias de Santa Maria, Ramalhal, Silveira e A-dos-Cunhados, num valor total de mil e quatrocentos contos.-----
-----Sete - **HIGIENE PÚBLICA.**-----

-----Aplicado herbicida nas ruas da cidade, incluindo os Bairros do Matadouro, Vila Morena e Arenes.-----

-----Feita a desratização da Cidade, de Santa Cruz e de diversas freguesias.-----

-----Realizada a limpeza das praias.-----

-----Recolhidos vinte e nove canídeos abandonados.-----

-----Os resíduos recolhidos neste período ascendem a cinco mil toneladas.-----

-----Oito – **DIVERSOS**.-----

-----Visita de autarcas e convidados ao Aterro Sanitário de Almada-Seixal.-----

-----Aquisição dos terrenos da Quimigal, na Corredoura (aguarda-se legalização e outorga do contrato-promessa).-----

-----Aquisição do edifício e terreno da Cerâmica Sizandro, confinante com o Estaleiro Municipal.-----

-----Aquisição do Outeiro da Forca (aguarda-se ratificação ministerial).-----

-----Reunião do Gabinete da Cidade, no âmbito do Plano Estratégico da Cidade.-----

-----Reunião pública em Santa Cruz sobre os horários de funcionamento dos estabelecimentos.-----

-----Comemorações Oficiais do Vigésimo Segundo Aniversário do Vinte e Cinco de Abril.-----

-----Começou por intervir o membro da Assembleia Sr. António Bento questionando quais as condições de aquisição dos terrenos da Quimigal.-----

-----Questionou também se a Câmara já tem algo projectado para o local. Por outro lado pretendeu também ser informado sobre a aquisição da Cerâmica Sizandro.-----

-----De seguida usou da palavra o membro da Assembleia Sr. Luis Hipólito, que pretendeu ser esclarecido quanto às diligências efectuadas em relação ao Centro de Saúde, declarando que gostaria de ver maior “pressão” por parte do Executivo.-----

-----Referiu que em seu entender as actividades do Sector de Educação e da Juventude continuam a ser muito escassas a avaliar pela informação prestada. Declarou que na sua opinião não existe uma política de juventude neste concelho. Considera importante que se determinem as linhas prioritárias e se tomem iniciativas para desenvolver trabalho.-----

-----Interveio o membro da Assembleia Sr. Graça Oliveira referindo-se à visita de autarcas e convidados ao aterro sanitário Almada / Seixal e solicitando informação quanto aos objectivos e resultados dessa visita.-----

-----Questionou se foram feitas algumas diligências junto da Administração Central acerca dos rios Sizandro e Alcabrichel.-----

-----No que se refere à gestão de Recursos Humanos da Câmara questionou se já foram tomadas algumas medidas perante a falta de condições de trabalhos nomeadamente se já foram dados alguns passos para a modernização de alguns serviços rentabilizando os recursos humanos.-----

-----Em resposta o Sr. Presidente da Câmara começou por se referir a uma carta lida no Período

Antes da Ordem do Dia e subscrita por uma funcionária, referindo que de facto as instalações não são as melhores, mas quando a câmara mudar de instalações a reprografia irá funcionar num local com mais condições de trabalho.-----

----No que se refere à Quimigal o Sr. Presidente informou que a aquisição foi efectuada por setenta mil contos e que aguarda a assinatura do contra-promessa que irá submeter ao Executivo.-----

----Deu nota de que a câmara pagará dez por cento de sinal, quarenta por cento no acto da assinatura do contrato promessa e os restantes cinquenta por cento serão pagos no próximo ano aquando da escritura. Quanto a projectos para o local, referiu que é uma discussão que ainda tem que ser feita.-----

----No tocante à cerâmica Sizandro informou que foi adquirida em hasta pública, através de uma leiloeira, por cinquenta mil contos. Disse que já foi dado o sinal, aguardando-se a celebração da escritura.-----

----Prosseguiu informando que para esta área a Câmara pretende deslocar grande parte dos serviços operativos da Câmara, como sejam oficinas, Parque Auto, Carpinteiros etc. Contudo é uma discussão que ainda tem que ser feita no seio do Executivo.-----

----Quanto ao Centro da Saúde, o Sr. Presidente da Câmara, disse que os terrenos encontrados continuam a ser os melhores, e que os estudos feitos aos resíduos gasosos da fundição de Dois Portos não são conclusivos.-----

----Declarou que esta questão já se arrasta há muito tempo, pelo que irá reunir com o Senhor Ministro ou o Sr. Secretário de Estado por forma a despoletar novamente o processo.-----

----No que se refere à visita ao Aterro esclareceu que este foi apenas um primeiro contacto com um equipamento deste tipo, com algumas explicações por parte de técnicos que poderão ajudar a analisar a nossa realidade.-----

----Informou que irá convidar a empresa adjudicatária do estudo de concepção e localização do Aterro a fazer uma sessão de esclarecimento também aos Autarcas de modo a serem dissipadas algumas dúvidas, sendo que no Caderno de Encargos estão previstas sessões de esclarecimento às populações.-----

----Quanto diligências sobre os Rios Sizandro e Alcabrichel informou que ainda há pouco tempo houve uma reunião com entidades ligadas aos fruticultores e que conjuntamente irão ser tomadas algumas posições.-----

----Sobre os recursos humanos e as condições de trabalho, o Sr. Presidente da Câmara, declarou que essa é também uma preocupação pessoal e que a primeira coisa a fazer é rentabilizar os recursos existentes. Para isso é preciso motivá-los, assim a Câmara pretende legalizar todas as situações menos legais e a partir daí avançar para a qualidade, mas que tudo isto é um trabalho moroso.-----

----A Assembleia Municipal deliberou tomar conhecimento.-----

PONTO 2 - DOIS RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTA DE GERÊNCIA RELATIVOS AO ANO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E CINCO – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO:-----

----Começou por intervir o membro da Assembleia Municipal Sr. Venerando de Matos, referindo que por vezes tem alguma dificuldade em perceber alguns dados constantes do Relatório de Actividades.-----

----Anotou que na sua opinião a organização do Relatório é um pouco incoerente e de Sector para Sector notam-se diferenças de método que tornam difícil o julgamento correcto de alguns dados.-----

----De seguida colocou questões concretas no que se refere à conclusão da Monografia e ao valor referido.-----

----Alertou também para o valor de horas extraordinárias e horas efectuadas em dias de descanso e feriados, considerando o seu valor muito alto.-----

----Relativamente ao Sector de Vias Municipais, disse que na sua opinião seria útil que fossem indicados gastos ou extensão de quilómetros executados por Freguesia.-----

----Disse também estranhar as poucas reclamações existentes, parecendo-lhe que é importante informar as pessoas da possibilidade de reclamar e dos locais onde o podem fazer, pois considera que para a Câmara era importante ter a noção correcta de todos os casos, para poder actuar.-----

----No que se refere à utilização da Galeria Municipal, disse ter verificado que houve uma redução drástica da sua utilização em relação ao ano anterior.-----

----Salientou que é referida a edição da Revista Torres Cultural número sete, no entanto parece-lhe que a mesma só será uma realidade em mil novecentos e noventa e seis, o que poderá ser um, ‘falsear’ deste tipo de actividade.-----

----Anotou também que o número de leitores da Biblioteca Municipal não lhe parece estar correcto, pois é frequentador habitual e conhece o movimento da Biblioteca.-----

----Disse que os valores indicados podem dar uma ideia errada do número de utilizadores.-----

----Usou da palavra o membro da Assembleia Municipal Sr. António Bento, lembrando que no ano passado quando foi discutido o Relatório de Actividades e a Conta de Gerência, foi assumido pelo anterior Presidente que seria promovida uma reunião com os líderes, continuam a absorver os recursos das outras áreas em cerca de cento e setenta mil contos.-----

----Lembrou o aumento gradual de funcionários e o pouco investimento que tem sido feito em equipamento de modo a rentabilizar os Recursos Humanos existentes.-----

----Usou da palavra o membro da Assembleia Municipal Sr. Luís Natal Marques, salientando que no tocante ao Relatório de Actividades é lógico que as despesas de capital diminuíram bastante, parecendo-lhe que isso se deve à diminuição de passivos financeiros.-----

----Fez ainda uma ampla análise financeira dos documentos, nomeadamente no que se refere à

distribuição do Fundo de Equilíbrio Financeiro, que aumentou onze, vírgula, dois por cento e às despesas com pessoal.-----

----Disse que o seu Grupo Municipal verificou que no ano transacto se assistiu ao aumento do Património Municipal.-----

----Verificaram também que os valores de receita inscritos em orçamento para Sisa, e Contribuição Autárquica, tiveram uma execução considerável, pelo que lhes parece que os valores apresentados não são excessivos.-----

----Prosseguiu, referindo que verificaram em relação ao orçamento uma poupança em termos de despesas de pessoal de onze por cento. Disse que a verba de pessoal nas despesas correntes é de trinta e três por cento, valor que sendo elevado, está longe do máximo legalmente permitido. Lembrou que as despesas de pessoal têm como limite sessenta por cento das receitas correntes no ano anterior, pelo que neste caso o Município de Torres Vedras poderia atingir até um milhão cento e sessenta e três mil contos, quando atingiu apenas novecentos e quarenta e três mil contos. Assim, considerou que as despesas com pessoal não serão excessivas a não ser que se considere que a Lei permite excessos.-----

----No que se refere ao Relatório anotou a falta de alguns elementos sobre índices de absentismo e outros indicadores de gestão de pessoal.-----

----Disse também terem verificado uma diminuição do endividamento de médio e a longo prazo. Quanto ao endividamento a curto prazo verificaram um agravamento, contudo reconhecem algumas virtudes neste aumento, uma vez que foram dirigidos especialmente em investimento de construções diversas e para a aquisição da maquinaria e equipamentos.-----

----De seguida interveio o membro da Assembleia Municipal Sr. Graça Oliveira considerando que não foi cumprido o orçamento em cerca de oitocentos mil contos.-----

----Realçou o decréscimo a nível de dívidas a terceiros, verificando-se assim uma recuperação em relação ao ano de mil novecentos e noventa e quatro. Assim questionou se este decréscimo se deve a algum cuidado na gestão destas dívidas, ou se houve contenção nalgumas obras que deveriam ter sido feitas em prol do melhoramento das condições de vida das populações.-----

----Disse ter verificado que a receita cobrada pela Câmara atingiu valores mais baixos do que no ano anterior, bem como a despesa.-----

----No que se refere a horas extraordinárias efectuadas em dias de descanso disse ter verificado que a previsão foi largamente ultrapassada.-----

----Questionou em que termos se tem desenvolvido o Protocolo Adicional ao Contrato-Programa para a construção do Pavilhão Desportivo do Complexo Escolar da Conquinha.-----

----Disse não encontrar no Relatório de Actividades, resposta concreta à colaboração com as Juntas de Freguesia no apoio às melhorias das condições de vida das famílias carenciadas, nomeadamente

em habitações degradadas.-----

----Referiu-se ainda à construção do equipamento de animação turística no espaço do antigo Casino de Santa Cruz condicionado a financiamento, pois segundo lhe parece não é esta a utilização que está a ser dada aquele espaço.-----

----Referiu-se também à instalação de parques de exposições e às diligências que foram feitas para a concretização da estalagem do Forte de São Vicente.-----

----Por último questionou qual o ponto da situação do Contrato Programa para desenvolvimento de beneficiação do Aeródromo de Santa Cruz.-----

----Interveio o membro da Assembleia Municipal Sr. Viriato Batalha referindo-se ao facto de a Câmara justificar os números que apresenta com uma quebra registada na actividade económica, contudo após a análise que fez verificou que a Sisa e a Contribuição Autárquica aumentaram, bem como as taxas cobradas para infra-estruturas, logo pode concluir que a economia melhorou.-----

----Disse ter verificado com satisfação que também as derramas cresceram, o que o leva a crer que as empresas também tiveram algum lucro.-----

----Considerou que todo o movimento que houve este ano foi no sentido de pagar juros e fazer amortizações, mas a dívida mantém - se.-----

----Declarou que na sua opinião, cumprido que está meio mandato, a Assembleia Municipal, está a analisar meio mandato do Partido Socialista, confirmando-se a falta de liderança que esta Câmara tem e teve mais uma vez na promoção do desenvolvimento.-----

----Parece-lhe que tudo isto revela algum cansaço e também falta de ideias inovadoras, ou seja uma “gestão típica Socialista”. Concluiu declarando desde logo que votará contra o Relatório de Actividades e a Conta de Gerência, não por os considerar tecnicamente mal feitos mas sim por ser o reflexo de uma má gestão.-----

----De seguida o Sr. Presidente da Câmara prestou todos os esclarecimentos solicitados, manifestando-se a Assembleia Municipal devidamente esclarecida.-----

----Não havendo mais intervenções sobre este ponto da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Mesa, submeteu à votação os documentos em apreço, nos termos da alínea c), número dois, artigo trinta e nove do Decreto-Lei número cem, barra, oitenta e quatro de vinte e nove de Março, com a redacção que lhe foi dada pela Lei número dezoito, barra, noventa e um de doze de Junho e Lei número trinta e cinco, barra, noventa e um de vinte e sete de Julho, tendo-se verificado a seguinte votação:-----

----A – Relatório de Actividades da Câmara Municipal referente ao ano de mil novecentos e noventa e cinco – Aprovado por maioria, com sete votos contra e cinco abstenções.-----

----B – Conta de Gerência da Câmara Municipal referente ao ano de mil novecentos e noventa e cinco – Aprovado por maioria com duas abstenções.-----

PONTO TRÊS – SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE TORRES VEDRAS – DOCUMENTOS FINAIS E OBRIGATÓRIOS – ARTIGO DÉCIMO SEGUNDO DO DECRETO-LEI NÚMERO DUZENTOS E SEIS, BARRA, NOVENTA E TRÊS DE VINTE E DOIS DE JUNHO – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO:-----

-----Começou por intervir o membro da Assembleia Municipal Sr. Luis Natal Marques referindo ter verificado existirem perdas globais nas redes de doze, vírgula, três por cento, pelo que gostaria de saber o que isso representa em termos de valor.-----

-----Questionou também se existe alguma explicação para o facto de a cidade ser o único local onde o consumo diminuiu do ano de noventa e quatro para noventa e cinco.-----

-----Disse ter verificado com agrado uma diminuição de nove e meio por cento dos custos de reparação e manutenção de viaturas.-----

-----Referiu-se ainda ao absentismo dos funcionários que aumentou, questionando se há alguma explicação para este aumento.-----

-----De seguida o Sr. Presidente prestou os esclarecimentos solicitados no que se refere às perdas globais, bem como ao absentismo.-----

-----Esgotadas as intervenções o Sr. Presidente da Assembleia, submeteu à votação a proposta relativa aos documentos finais e obrigatórios dos Serviços Municipalizados de Torres Vedras, nos termos do número um do artigo treze do Decreto-Lei número duzentos e seis, barra, noventa e três de vinte e dois de Junho, tendo os mesmos sido aprovados por maioria, com duas abstenções.

-----Esgotada a Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia declarou aberto o Período de Intervenção Destinado ao Público.-----

-----Usou da palavra o representante da Comissão Pró-Freguesia da Maceira solicitando o agendamento da discussão da Criação da Freguesia da Maceira, pois trata-se de um anseio das populações.-----

-----De seguida o Sr. Presidente da Mesa informou que, a Sessão continuaria no próximo dia catorze de Maio, à mesma hora e no mesmo local. Contudo iria proceder à convocação formal de todos os membros.-----

ENCERRAMENTO:-----

-----Pela uma hora, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente Sessão, o que mereceu a concordância de todos os membros da Assembleia.-----

-----Para constar se lavrou a presente acta que depois de elaborada pelo Segundo Secretário da Assembleia Municipal Sr. Manuel Luis Pereira vai ser subscrita pela Mesa da Assembleia.-----

Acta n.º 2 de 30/04/1996